

REVISTA
DE
Sciencias Naturaes e Sociaes

Publicação trimestral

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Lente da Academia Polytechnica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjunto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica.

Volume terceiro—N.º 9

(II SERIE—N.º 1)



PORTO

LIVRARIA INTERNACIONAL DE ERNESTO CHARDRON

CASA EDITORA

M. LUGAN, SUCCESSOR

1894

INDICE

HIISTORIA DA SCIENCIA

	Pag.
BALTHAZAR OSORIO.—Zoologia portugueza antiga	97

MEMORIAS ORIGINAES

PALEOETHNOLOGIA

FONSECA CARDOSO.—Nota sobre uma estação chelleana no valle de Alcantara	10
MARTINS SARMENTO.—Materiaes para a archeologia da comarca de Barcellos	62 e 186
SANTOS ROCHA —A profanação das antas na epocha romana	5

ARCHEOLOGIA

ALBERTO SAMPAIO.—As villas do norte de Portugal	49
---	----

ETHNOGRAPHIA

AEOLPHO GOELHO.—O Quebranto	124 e 169
---------------------------------------	-----------

PALEOPHYTOLOGIA

WENCESLAU DE LIMA.—Sobre uma especie critica do Rothliegendes.	1
--	---

VARIA

	PAG.
MELLO DE MATTOS.—Laboratorio marítimo de Aveiro	22, 74 e 125
— Os trabalhos recentes acerca da piscicultura em Portugal	199
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles données sur le jurassique de l'Afrique Orientale	70
— Sur quelques fossiles crétaciques du Gabon	73

BIBLIOGRAPHIA

FONSECA CARDOSO.— <i>Antiquidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha	89
— <i>La taille du silex au XIX siècle</i> , de Vieira Natividade	213
— <i>Lusitanos, ligures e celtas</i> , de Martins Sarmiento	214
PAUL CHOFFAT.— <i>Les terrains permique, triasique et jurassique à Timor et à Rotti, dans l'archipel indien</i>	166
ROCHA PEIXOTO.— <i>Descrição d'uma forma nova de trilobite, «Lichas (Uralichas) Ribeiroi»</i> , de J. F. N. Delgado	43
— <i>Note sur le crétacique des environs de Torres Vedras, de Peniche et de Cercal</i> , de Paul Choffat	45
— <i>Exemplo frisante da importância da utilização dos dados geologicos na escolha dos traçados dos caminhos de ferro</i> , de P. Choffat e P. Vieira	95
— <i>Notícia de alguns fosseis terciarios do archipelago da Madeira</i> , de Berkeley Cotter	95
— <i>Notícia de alguns fosseis terciarios da ilha de Santa Maria, no archipelago dos Açores</i> , de Berkeley Cotter	95
— <i>Catalogue des insectes du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	167
— <i>Description de la faune jurassique du Portugal. Cephalopodes</i> , de Paul Choffat	168
— <i>Idem. Lamellibranches</i> , de Paul Choffat	168
— <i>Appendice ao catalogo dos crustaceos de Por-</i>	

	Pag.
— <i>tugal existentes no Museu Nacional de Lisboa</i> , de Balthasar Osorio	215
— <i>Estudos ichtyologicos acerca da fauna dos dominios portuguezes na Africa</i> , de B. Osorio	215
— <i>Methodos usados na Estação zoologica de Napoles</i> , de S. Bianco	216
— <i>Notice sur les cephalopodes des côtes de l'Espagne</i> , de Albert Girard.	216
— <i>Les cephalopodes des îles Açores et de l'île de Madère</i> , de A Girard.	216

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.—Comissão central permanente de piscicultura	46
— Museu ethnographico portuguez	96

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO.—Ferreira Lapa	48
— Ricardo da Cunha.	48

ESTAMPAS

I—Instrumento chelleano do valle de Alcantara (Campolide)	21
II—Instrumentos paleolithicos do valle de Alcantara	21
III—Laboratorio maritimo de Aveiro (Planta e alçado)	160

lhes transtornam o espirito, enfraquecem o corpo e não lhes purificam a alma. Esquecerão que a morte vem quando menos se espera? Não reflectem que ha um dique certo e intransponivel para as ambições humanas? Julgam obter a gloria eterna da vida futura, em troca do inferno que preparam n'esta com enormes ambições. Não os percebo, e parece que tambem não logro fazer-me comprehender. Mas estão á sua vontade; eu tambem estou. Fazem-me feliz, os meus insectos».

E adiante: «E' necessario ter bem presente que a nossa duração é ephemera. Aquelles que podem limitar as suas ambições ao que geralmente se consegue alcançar com commodidade para o corpo, tranquillidade para o espirito e sem remorso para a alma, encontram o ceu n'este mundo e decerto que não preparam um inferno para o outro». E fazendo sentir de novo que a excursão pelo campo e pela montanha dá a saúde ao corpo e a pacificação ao espirito, conclue: «E quanto ao destino da alma julgo nada temer do estudo dos insectos, pois que não faço mal a ninguém com a minha vida de naturalista».

N'estes extractos se denuncia nitidamente, e do mesmo passo, a feição moral e estudiosa do sympathetic naturalista que, no seu candido egoismo, tem, a um tempo, a fortuna bem rara de ser util a todos nós e feliz e contente consigo mesmo.

R. P.

Paul Choffat — DESCRIPTION DE LA FAUNE JURASSIQUE DU PORTUGAL. *Classe des céphalopodes. 1.^{ère} série: Ammonites du Lusitanien de la contrée de Torres Vedras*, 4.^o, 82 pag. e XIX est. — Lisbonne, 1897.

Precedendo o estudo stratigraphico da região jurassica que comprehende a cadeia de Monteunto e as regiões mais baixas limitadas a leste pela bacia terciaria do Tejo e ao sul pelo cretacico que se estende do Tejo ao Oceano, o sr. Choffat occupa-se n'esta sua memoria da fauna ammonitica do lusitaniano, formação que corresponde ao Malm inferior, como o Malm superior corresponde ao portlandiano e ao pteroceriano da Europa central. N'uma introdução faz leves referencias stratigraphicas á região d'onde proveem os cephalopodes descriptos, as indispensaveis, para esclarecimento da monographia. Segue-se-lhe a descripção das especies, muitas das quaes são novas para a sciencia. Remata o trabalho com considerações stratigraphicas e um indice alphabetico das especies mencionadas.

R. P.

Paul Choffat — DESCRIPTION DE LA FAUNE JURASSIQUE DU PORTUGAL. MOLLUSQUES LAMELLIBRANCHES, 1.^{ère} ordre: *Siphonida*, 4.^o, 37 pag. e IX est. — Lisbonne, 1897.

E' o primeiro fasciculo da monographia cujo titulo vae indicado e que continua confirmando a dedicação, sem intercadencias, do illustre geologo suiso, ao estudo do solo portuguez.

R. P.